

TEXTO PARA A QUESTÃO 1

**Feel Younger Than Your Age?
You'll Live Longer**

*Self-perceived age actually alters
mortality rates, study says*



(NEWSER) – If you eat well and exercise, you'll probably feel younger than your chronological age. But new research suggests that simply feeling younger than your age – even when accounting for other longevity factors, such as alcohol intake, wealth, illness, education, and smoking – improves longevity, reports Medical News Today.

Studying 6,489 participants in the English Longitudinal Study of Aging, researchers report in the journal **JAMA Internal Medicine** that mortality was only 14.3% among those who felt younger than their age, but was 18% for those who felt their age, and 24.6% for those who felt older. "Someone who feels younger is possibly healthier than someone who feels older – they have fewer diseases, they may be more mobile," a researcher tells **CBS Philadelphia**. [...]

1-Estudos sobre longevidade têm sido cada vez mais frequentes. De acordo com o texto, uma nova pesquisa sugere que é possível viver mais quando o indivíduo se sente

- a. forte por praticar atividade física de alta intensidade.
- b. mais fisicamente ativo do que alguém da sua idade.
- c. mais saudável por não fumar ou consumir álcool.
- d. bem disposto mesmo diante de alguma doença.
- e. mais jovem do que sua idade cronológica.

IMAGEM PARA A QUESTÃO 3



Disponível em: <https://cdn.wfp.org>. Acesso em: 18 abr. 2021.

www.newsweek.com/andrew-weil-spontaneous-happiness-our-nature-deficit-disorder-68053

Newsweek

CULTURE

**ANDREW WEIL'S SPONTANEOUS HAPPINESS:
OUR NATURE-DEFICIT DISORDER**

BY ANDREW WEIL ON 10/30/11 AT 10:00 AM EDT

In my experience, the more people have, the less likely they are to be contented. Indeed, there is abundant evidence that depression is a "disease of affluence," a disorder of modern life in the industrialized world. People who live in poorer countries have a lower risk of depression than those in industrialized nations. In general, countries with lifestyles that are furthest removed from modern standards have the lowest rates of depression. [...]

Disponível em: <www.newsweek.com/andrew-weil-spontaneous-happiness-our-nature-deficit-disorder-68053>. Acesso em: 6 maio 2020.

2- A depressão é um dos grandes problemas da contemporaneidade. O provérbio que melhor resume a tese do autor sobre esse tema é

- a. "quem não tem dinheiro na bolsa, não tem mel na boca".
- b. "dinheiro compra tudo; até amor verdadeiro".
- c. "quando o dinheiro fala, a verdade cala".
- d. "a quem é rico não faltam parentes".
- e. "dinheiro não traz felicidade".

3-No cartaz apresentado, a imagem da lata de lixo

- a) denuncia o desperdício praticado por bilhões de pessoas
- b) busca naturalizar o ato de jogar comida fora.
- c) reforça a ideia de que se deve evitar o desperdício.
- d) aponta a importância de jogar o lixo no lugar certo.
- e) denuncia o problema da fome no mundo.

5 Ways Pets Can Improve Your Health

A pet is certainly a great friend. After a difficult day, pet owners quite literally feel the love.

In fact, for nearly 25 years, research has shown that living with pets provides certain health benefits. Pets help lower blood pressure and lessen anxiety. They boost our immunity. They can even help you get dates.

Allergy Fighters: A growing number of studies have suggested that kids growing up in a home with “furred animals” will have less risk of allergies and asthma.

Date Magnets: Dogs are great for making love connections. Forget Internet matchmaking — a dog is a natural conversation starter.

Dogs for the Aged: Walking a dog or just caring for a pet — for elderly people who are able — can provide exercise and companionship.

Good for Mind and Soul: Like any enjoyable activity, playing with a dog can elevate levels of serotonin and dopamine — nerve transmitters that are known to have pleasurable and calming properties.

Good for the Heart: Heart attack patients who have pets survive longer than those without, according to several studies.

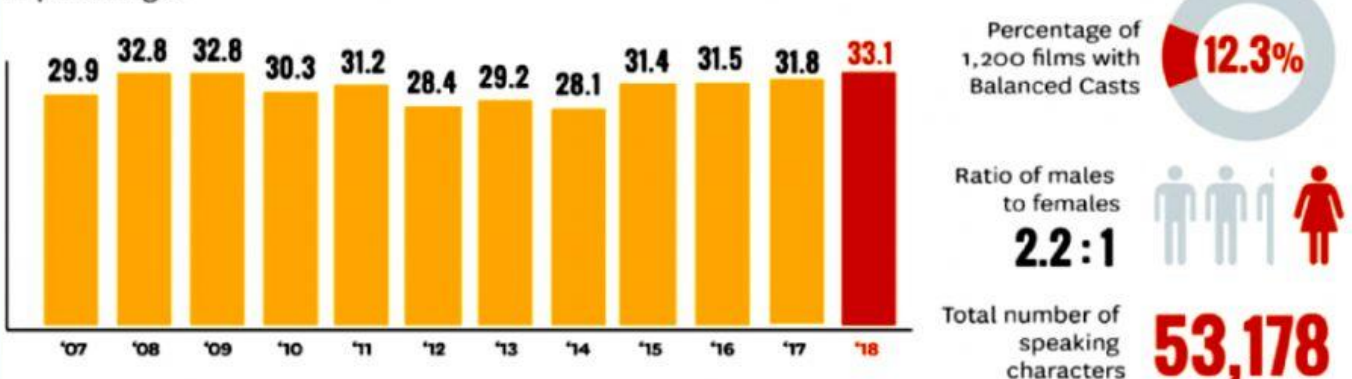
4- (ENEM) Ao discutir sobre a influência de animais de estimação no bem-estar do ser humano, a autora, a fim de fortalecer seus argumentos, utiliza palavras e expressões como research, a growing number of research e several studies com o objetivo de

- mostrar que animais de estimação ajudam na cura de doenças como alergias e asma.
- convencer sobre os benefícios da adoção de animais de estimação para a saúde.
- fornecer dados sobre os impactos de animais de estimação nas relações amorosas.
- explicar como o contato com animais de estimação pode prevenir ataques cardíacos.
- esclarecer sobre o modo como idosos devem se relacionar com animais de estimação.

INFOGRÁFICO PARA A QUESTÃO 5

NEW YEAR, NO PROGRESS IN THE NUMBER OF FEMALES ON SCREEN

Prevalence of female speaking characters across 1,200 films, in percentages



Disponível em: <<http://assets.uscannenberg.org/docs/aii-inequality-report-2019-09-03.pdf>>. Acesso em: 7 maio 2020.

5-O infográfico faz parte de um levantamento feito pela Fundação Annenberg publicado em 2019.

Nele, examinaram-se questões relacionadas à representatividade de gênero em 1.200 filmes populares de 2007 a 2018. Segundo o texto,

- ainda falta igualdade de gênero na indústria cinematográfica.
- há uma protagonista mulher para cada três protagonistas homens.
- percebe-se um avanço significativo no protagonismo feminino no cinema.
- há predominância de mulheres protagonistas, com um total de 53.178 atrizes de 2007 a 2018.
- cerca de 33% das produções, em 2018, contaram com um número equilibrado de atores e atrizes.